

RESUMO

Introdução: professores constituem uma categoria profissional de grande importância social e cultural, cujo principal instrumento de trabalho é a voz. Objetivou-se investigar a associação entre incapacidade vocal e esforço vocal profissional em professores.

Metodologia: estudo epidemiológico de corte transversal em 4.496 professores da rede municipal do ensino básico da cidade de Salvador, Bahia. Tomou-se o VHI-10 (Índice de Incapacidade Vocal) como variável dependente. Como variável independente principal, utilizou-se o Índice de Esforço Vocal Profissional (LVEI) que é o produto de anos trabalhados como professor multiplicados pela carga horária semanal média. Uma análise de regressão logística múltipla incluiu covariáveis de interesse. **Resultados:** a população era predominantemente do sexo feminino, com tempo de trabalho médio de 14 anos e carga horária de 30 horas semanais. A incapacidade vocal entre os professores estudados foi de 21,7%. No modelo final, foi encontrada associação estatisticamente significativa entre incapacidade vocal e índice de esforço vocal profissional (Razão de Prevalência = 1,47 IC 95% 1,19-1,82), controlados os efeitos das demais covariáveis relevantes: sexo, uso do microfone, ruído excessivo, pressão da direção da escola, azia e rinite. **Discussão e conclusão:** A incapacidade vocal dos professores está associada ao esforço vocal profissional. Futuros estudos longitudinais sobre a associação entre incapacidade vocal e esforço vocal serão importantes para melhor investigar a causalidade envolvida, além de buscar medidas preventivas para a saúde vocal dos professores.

Palavras-chaves: distúrbios da voz; professores; saúde do trabalhador